



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO**

**RESOLUÇÃO Nº. 63 DO CONSELHO
SUPERIOR, DE 22 DE DEZEMBRO DE
2015.**

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais e após deliberação dos membros do Conselho Superior ocorrida na 6ª Reunião Ordinária do exercício de 2015, resolve:

Art. 1º **APROVAR a REFORMULAÇÃO** do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística – Modalidade Educação a Distância, com 40 (quarenta) vagas por turma, oferecidos nos polos deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Art. 2º **ALTERAR** o Artigo 1º das Resoluções Nº 09, 13, 17 e 21 do Conselho Superior de 26 de março de 2013, e da Resolução Nº 26 do Conselho Superior, de 29 de setembro de 2014.

Art. 3º **FOI AUTORIZADO** o funcionamento Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística – Modalidade Educação a Distância, a partir do 2º semestre de 2013, nos seguintes polos:

Campus Petrolina – Resolução nº 09 do Conselho Superior, de 26/03/2013;
Campus Petrolina Zona Rural – Resolução nº 13 do Conselho Superior, de 26/03/2013; Campus Floresta – Resolução nº 17 do Conselho Superior, de 26/03/2013;
Campus Salgueiro – Resolução nº 21 do Conselho Superior, de 26/03/2013,

Art. 4º **AUTORIZA** o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Logística – Modalidade Educação a Distância, a partir de 2º 2015, nos seguintes polo:

Campus Serra Talhada – Polo Sertânia;
Campus Serra Talhada – Polo São José do Egito.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.


Adelmo Carvalho Santana
Presidente do Conselho Superior
IF Sertão Pernambucano

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 30/05/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

**PROJETO PEDAGÓGICO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM LOGÍSTICA
MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIO**

Petrolina

2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

Reitora

Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró – Reitor de Ensino

Maria Marli Melo Neto

Diretor Geral do Campus Floresta

Vera Lúcia da Silva Augusto Filha

Diretor Geral do Campus Ouricuri

Rejane Rodrigues de Oliveira

Diretor Geral do Campus Petrolina

Fabiano de Almeida Marinho

Diretor Geral do Campus Petrolina Zona Rural

Jane Oliveira Perez

Diretor Geral do Campus Salgueiro

Josenildo Forte de Brito

Diretor Geral do Campus Santa Maria da Boa Vista

Mauricene de Paula Lima

Diretor Geral do Campus Serra Talhada

Givanilson Nunes Magalhaes

Coordenadora Geral de Educação a Distância

Hommel Almeida de Barros Lima

Coordenador do Curso

Danielle do Nascimento Lins

Responsáveis pela reestruturação do projeto

Clésio Jonas Oliveira da Silva

Hommel Almeida de Barros Lima

Cintia Felisberto

Cristiane Moraes Marinho

SUMÁRIO

1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO	06
1.2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	06
1.2 DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS POLOS.....	06
1.3 QUANTITATIVO/TOTAL DE VAGAS.....	06
2. DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS PÓLOS	07
3. MISSÃO E VISÃO DO IF SERTÃO PE.....	09
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	10
4.1 NOME DO CURSO/HABILITAÇÃO.....	10
4.2 MODALIDADE.....	10
4.3 TIPO DE CURSO	10
4.4 NUMERO DE VAGAS	10
4.5 TURNO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	10
4.6 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.....	10
4.7 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	10
4.8 REGIME DE MATRÍCULA.....	10
5. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	11
6. OBJETIVOS DO CURSO	17
7. OFERTA DO CURSO SEGUNDO DEMANDA REGIONAL.....	18
8. PÚBLICO ALVO	18
9. REQUISITOS DE ACESSO.....	18
10. CARGA HORÁRIA DO CURSO	19
11. REOFERTA DE COMPONENTE CURRICULAR.....	19
12. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	19
13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
13.1 MATRIZ CURRICULAR	21
13.2 EMENTA E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	22
13.3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.....	47
13.4 PRÁTICA PROFISSIONAL.....	48
13.5 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS.....	49
13.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	50
14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	
EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	52
15. AVALIAÇÃO.....	53

15.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	53
15.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	56
15.3 FREQUÊNCIA.....	56
16. ACESSIBILIDADE NOS POLOS	57
17. AMBIENTES PEDAGÓGICOS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	57
18. AMBIENTE VIRTUAL PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	58
19. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	58
19.1 DIREÇÃO DA EAD	59
19.2 COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	60
19.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	51
19.4 COORDENAÇÃO DE POLO	61
19.5 COORDENAÇÃO DE CURSO	62
19.6 COORDENAÇÃO DE TUTORIA	64
19.7 COORDENAÇÃO TÉCNICA	66
20. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	67
21. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	67
REFERENCIAS.....	73

1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano IF SERTÃO-PE, criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regida por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

CNPJ	10.830.301/0001-04
Razão Social:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TÉCNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO IF SERTÃO-PE
Nome de Fantasia	
Esfera	FEDERAL
Administrativa	
Endereço (Rua, No)	BR. 407, Km 08, S/N – Jardim São Paulo, S/N – Petrolina– PE
Cidade/UF/CEP	PETROLINA – PERNAMBUCO - CEP: 56300-000
Telefone/Fax	87-2101-4346 / 87-2101-4300
E-mail de contato	hommel.almeida@ifsertao-pe.edu.br eudis.oliveira@ifsertao-pe.edu.br
Site da unidade	www.ifsertao-pe.edu.br
Área do Plano	Informática – Informação e Comunicação

1.2 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Habilitação, qualificações e especializações:

Habilitação:	TÉCNICOEMMANUTENÇÃOTESUPORTEEM INFORMÁTICA
Carga Horária:	1065h
Estagio:	200h
Qualificação:	Manutenção e Suporte em Informática

1.3 – QUANTITATIVO/TOTAL DE VAGAS

40 vagas para cada Polo.

2. DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS PÓLOS

1 OURICURI /IF SERTÃO-PE – Campus Ouricuri

Estrada do Tamboril, S/N - Ouricuri - PE - Brasil CEP: 56.200-000
Telefones: (87) 8122-3778 / (87) 9994-1548

2 FLORESTA /IF SERTÃO-PE – Campus Floresta

Rua Projetada, S/N – Caetano II – Floresta –PE- CEP:56.400-000
Telefones: (87) 3877-2797

3 PETROLINA /IF IF SERTÃO-PE – Campus Petrolina

Br 407, Km 08 - Jardim São Paulo - Petrolina – PE-CEP: 56.314-520
Telefone: (87) 2101-4300

4 Petrolina – ZONA RURAL – Campus Zona Rural

Rodovia BR 235, Km 22, Projeto Senador Nilo Coelho - N4
CEP: 56300-000 | Petrolina/PE – Brasil
Telefone (87) 2101-8050

5 SALGUEIRO/IF IF SERTÃO-PE – Campus Salgueiro

Br 232, Km 508, sentido Recife, Zona Rural - Salgueiro - PE
Telefone: (87) 3421-0050

6 SANTA MARIA DA BOA VISTA - IF SERTÃO-PE – Campus Santa Maria da Boa Vista

Endereço: Rua Dr. Souza Filho, s/nº – Centro – Sta. Maria da Boa

7 SERRA TALHADA/ IF SERTÃO-PE – Campus Serra Talhada

Rua Irineu Alves Magalhães, 985 – AABB - Serra Talhada – PE, referência: na Rua da Clínica de Dr. Jonas.
Telefone: (87)98106-6368

8 Centro de Referencia SERTÂNIA Secretaria Municipal de Educação

Rua Cel. Siqueira Campos, 34 – Centro - Sertânia – PE

9 Centro de Referencia PETROLÂNDIA Escola João Rodrigues

Rua Rui Barbosa, s/nº, Quadra 11 – Petrolândia – PE

10 Centro de Referencia AFRÂNIO

Polo Educadora Semidocéia da Silva Cavalcanti Avenida Dom Malan, S/N - Centro - Afranio - PE - Brasil CEP: 56.360-000
Telefone: (87) 3868-1054

11 Sub Polo Lagoa Grande

Escola Municipal Nossa Senhora Auxiliadora
Praça dos Estudantes S/N, Centro - CEP 56.380-000 Lagoa Grande –PE.

12 Sub Polo São José do Egito

Rua João Pessoa, s/n, Centro, São José do Egito -PE, Ponto de Referência
ADESJE - Antigo prédio do centro de cultura
(87) 99989-1100

13 Polo Custódia

Rua Princesa Isabel, 30, Redenção. CEP 56640-000

14 Sub Polo São Jose do Belmonte

Escola Municipal Colegio Municipal Dr *Arconcio* Pereira
Av. Primo Lopes, s/n Centro
São José Do Belmonte - PE

3. MISSÃO E VISÃO DO IF SERTÃO PE

MISSÃO

“Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade.”

VISÃO

“Ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania.”

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

4.1 NOME DO CURSO/HABILITAÇÃO

Curso Técnico Subsequente em Logística

4.2 MODALIDADE

A distância

4.3 TIPO DO CURSO

Técnico Subsequente

4.4 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA

40 vagas por Polo.

4.5 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Dia e turno de funcionamento fica a critério de Cada Polo em acordo com a turma

4.6 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

960h

4.7 TEMPO INTEGRALIZAÇÃO

Mínimo 18 meses, Máximo 28 meses

4.8 REGIME DE MATRÍCULA

Modular

5. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A constituição dos diversos Campi do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF SERTÃO-PE) foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento onde eles estão situados. Os cursos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano são destinados a um público alvo existente tanto na região do Sertão Pernambucano como em diversas cidades dos estados do Piauí e da Bahia, neste caso, abrangendo aproximadamente 20 municípios.

A oferta dos cursos são relacionados ao desenvolvimento local, regional e nacional, conforme previsto em suas finalidades e características, artigo 6º, inciso I, da Lei nº 11.892/2008:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

Dessa forma, visa fortalecer o desenvolvimento socioeconômico do país, além de desenvolver soluções técnicas e tecnológicas respondendo às demandas sociais e às peculiaridades regionais, direcionando sua oferta formativa para o benefício e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, sem perder de vista a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania.

O contexto geopolítico no qual o IF SERTÃO-PE encontra-se inserido é o semiárido nordestino. É considerada a maior região natural do Estado, ocupando 64% do território pernambucano. Abrange duas mesorregiões e seis microrregiões, Mesorregião do Sertão Pernambucano

a) Mesorregião do Sertão Pernambucano

- Microrregião de Araripina;
- Microrregião de Salgueiro;
- Microrregião do Pajeú;
- Microrregião do Sertão do Moxotó.

b) Mesorregião do São Francisco Pernambucano

- Microrregião de Petrolina;
- Microrregião de Itaparica.

Na Microrregião de Salgueiro está localizado o Campus: Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro.

A microrregião de Salgueiro localiza-se na região central do estado e possui uma área de 8.741,737 km². É formada por sete municípios: Salgueiro, Cedro, Mirandiba, Parnamirim, São José do Belmonte, Serrita e Verdejante e tem uma população, de acordo com o Censo 2010, de um total de 162.047 habitantes, estando 92.746 (57,23%) localizados na zona urbana e 69.301 (42,77%) na zona rural, produzindo um PIB, em 2010, de R\$ 920,3 mil, sendo 11,4% provenientes do setor agropecuário, 10,7% da indústria, 72,0% dos serviços e 5,9% de impostos (IBGE 2011). Apresenta clima quente e seco, com temperaturas elevadas, chuvas escassas e mal distribuídas, rios temporários e vegetação xerófila. Sua atividade econômica é baseada na pecuária extensiva e lavouras de subsistência.

Além da agropecuária e do comércio o grande destaque na economia da microrregião de Salgueiro é o fato do seu mais desenvolvido município, Salgueiro, localizar-se no cruzamento entre as BR's 116 e 232, o local tem forte potencial logístico, já que por essas rodovias passam a produção da Região Nordeste com destino ao Centro Sul do país. Vale ressaltar ainda a presença da ferrovia Transnordestina, que terá um polo logístico multimodal em Salgueiro. São José do Belmonte é a segunda cidade mais importante, com reservas de minérios de ferro.

O município de Salgueiro fica localizado na Mesorregião do Sertão Pernambucano e na Microrregião de Salgueiro, com área de 1.686,814 km². Tem como principais atividades econômicas a agricultura e o comércio varejista, sendo também um importante corredor de distribuição da produção Nordestina, situando-se entre as BR-232 e BR-116, além de estar inserido no traçado da ferrovia Transnordestina. A população de Salgueiro é de 56.641 habitantes (Censo, 2010), sendo o 5º município mais populoso da Mesorregião do Sertão Pernambucano e o 1º na microrregião de Salgueiro

Na microrregião do Pajeú estão localizados dois Campi de diferentes IFs: Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Serra Talhada; Instituto Federal de Pernambuco – Campus Afogados da Ingazeira.

A Microrregião do Pajeú está localizada ao norte do estado de Pernambuco e é composta por 17 municípios: Afogados da Ingazeira, Brejinho, Calumbi, Carnaíba, Flores, Iguaraci, Ingazeira, Itapetim, Quixaba, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Terezinha, São José do Egito, Serra Talhada, Solidão, Tabira, Triunfo, Tuparetama. Segundo Censo 2010 – IBGE, a microrregião tem uma população total de 314.642 mil habitantes, sendo que deste total 199.763 (63,49%) está localizado na zona urbana e 114.879 (36,51%) na zona rural, e produzindo em 2010, um PIB de R\$ 1.776,1 mil, sendo 8,1% provenientes do setor agropecuário, 10,1% da indústria, 74,6% de serviços e 7,2 de impostos. Tem clima semiárido na maioria de seu território, sendo exceção a área de brejo de altitude, que compõe, por exemplo, a cidade de Triunfo, ponto mais alto do estado com mil duzentos e sessenta metros.

Em Nota Técnica, elaborada conjuntamente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist), na microrregião do Pajeú foi identificado o arranjo produtivo local (APL) da ovinocaprinocultura. Os destaques na economia são a produção de feijão e milho, a ovinocaprinocultura, além do setor de comércio. Outro setor de destaque no município é o turismo. Um dos principais atrativos de Serra Talhada é o fato de ser a cidade onde nasceu Virgulino Ferreira da Silva (Lampião), o cangaceiro mais famoso da região nordeste. A cidade conta com museus que apresentam o cangaço e a vida de Lampião.

Na Microrregião do Moxotó está localizado o Centro de Referência: Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Centro de Referência de Sertânia.

A microrregião do Sertão do Moxotó é formada por 7 municípios: Arcoverde, Betânia, Custódia, Ibimirim, Inajá, Manari e Sertânia, ocupando uma área de 9.508,658 km². Segundo Censo 2010 – IBGE, a microrregião tem uma população total de 134.151 mil habitantes, sendo que deste total 77.093 habitantes (57,47%) está localizado na zona urbana e 57.058 habitantes (42,53%) na zona rural, e produzindo em 2010, um PIB de R\$ 1.169,1. O clima

predominante é o semi-árido com temperaturas elevadas, chuvas escassas e mal distribuídas, rios temporários e vegetação xerófila. A economia da maioria dos municípios da microrregião é pouco representativa, baseada em atividades agropecuárias e cultivo de lavouras de subsistência.

Na microrregião de Petrolina estão localizados a Reitoria, três Campi e um Centro de Referência:

Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina; Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina Zona Rural; Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Campus Santa Maria da Boa Vista; Instituto Federal do Sertão Pernambucano – Centro de Referência de Afrânio.

A microrregião de Petrolina está situada na Mesorregião do São Francisco Pernambucano, ocupando uma área de 15.015 km². Engloba os municípios de Petrolina, Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Santa Maria da Boa Vista e Terra Nova, e ocupa 15% do território do estado. Os municípios apresentam clima quente e seco, chuvas escassas e mal distribuídas. Parte desta microrregião é banhada pelo Rio São Francisco, o que confere uma condição privilegiada. A cidade de Petrolina, a mais desenvolvida dentre as cidades dessa microrregião, e a cidade de Juazeiro-BA formam o maior aglomerado humano do semiárido nordestino.

Sua economia é bastante privilegiada pela umidade trazida pelo Rio São Francisco e da irrigação a partir dele, e pela localização da microrregião - ela equidista das mais importantes regiões metropolitanas do Nordeste - Recife, Fortaleza e Salvador, com as quais faz intensas trocas comerciais, em especial através do aeroporto de Petrolina, reformado para voos regulares e recebimento de grandes aviões de carga nos anos 2000.

A base econômica da microrregião de Petrolina está na agricultura irrigada e de sequeiro; esta última, centrada nas culturas de subsistência, além da pecuária extensiva, onde se destacam os rebanhos de ovinos e caprinos.

A agricultura irrigada utiliza moderna tecnologia para produzir cebola, feijão, tomate, melão, melancia, uva, manga e outras culturas. Contudo, existe uma dicotomia entre as áreas irrigadas (com elevado nível tecnológico e “*input*” de capital) e as de sequeiro (com baixo uso de tecnologia e de investimento). Abrindo assim espaço para que a atuação de instituições de educação, ciência

e tecnologia, como o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, contribua para aumentar o nível tecnológico dos produtores da região nas áreas de sequeiro e irrigada; organizar os arranjos produtivos locais; identificar os principais gargalos tecnológicos e desenvolver meios, produtos e processos que contribuam para o incremento da produtividade e sustentabilidade dos APL.

Em Nota Técnica, elaborada conjuntamente pelo BNDES e pela RedeSist, foi elaborado mapeamento dos APL do Estado de Pernambuco, sendo identificados como principais APL da microrregião de Petrolina: a fruticultura irrigada, a vitivinicultura e ovinocaprinocultura.

Nesse contexto, várias atividades que antes eram desenvolvidas a partir de experiências do cotidiano das organizações, passaram a ser área de estudo e pesquisa, como forma de assegurar mais eficiência no processo de produção e comercialização dos produtos e serviços das empresas, o que proporciona mais competitividade e segurança em todo o processo organizacional dos empreendimentos.

Entre essas atividades, estão aquelas que foram confluídas para um campo de estudo denominado logística. A visão da logística propicia uma percepção sistêmica da organização produtiva e empresarial, trabalha a integração de seus processos internos e, de uma forma mais abrangente, os seus processos externos, envolvendo uma camada de clientes e fornecedores, perpassando e integrando os níveis estratégicos, táticos e operacionais das organizações.

Embora essas atividades façam parte de um trabalho há muito tempo realizado dentro das organizações, a logística como área de formação é relativamente recente e vem se expandindo de forma consistente, dado o desafio em melhorar a infraestrutura e a integração entre as empresas. Tal aspecto aumentará a eficiência das economias e o nível de competitividade, o que conseqüentemente gerou a demanda por pessoas qualificadas nessa área.

O objetivo do IF SERTÃO-PE, especialmente do curso técnico em logística, é contribuir para suprir a necessidade de profissionais qualificados para as atividades de logística. É objetivo também minimizar um problema visível em várias regiões do país: o de que muitas vezes a instalação de determinados empreendimentos ou projetos não contribuem para a melhoria da

qualidade de vida da população do lugar onde passa a existir a empresa, podendo ainda gerar mais problemas sociais, uma vez que é comum na localidade não haver mão-de-obra qualificada para ocupar as vagas de emprego criadas nessas organizações, sendo necessária a vinda de profissionais de outras regiões para ocuparem as vagas, evitando que os benefícios, como a renda, cheguem à população do lugar.

Diante disso, o curso, além de se compatibilizar com realidade econômica do Estado e da região, representa uma alternativa profissional promissora para a população, principalmente a juventude, que almeja e trabalha por uma melhor qualidade de vida, a partir do exercício de uma profissão.

Ressalta-se ainda, que o currículo do curso foi planejado visando assegurar conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um bom desempenho profissional não apenas do ponto de vista técnico, mas também para uma atuação que corresponda às expectativas do mercado no que diz respeito a condições para constante aprimoramento e atualização sobre a profissão, bem como comunicação oral e escrita adequada às exigências das demandas das atividades profissionais.

A educação a distância é uma modalidade de ensino que vem transformando o cenário educacional brasileiro e mundial. Isso se deve à inserção das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) na educação, que favorece maior rapidez de acesso ao conhecimento, acessibilidade, multiplicidade e ampliação de oferta, diferencial competitivo, personalização e/ou massificação da formação e economia (de tempo, deslocamento e infraestrutura física). Esses, entre outros fatores, que tornaram a Educação a Distância (EAD) um sistema eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.

O IF SERTÃO-PE, ao reconhecer a importância estratégica do uso das TICs como apoio e enriquecimento do ensino presencial e da modalidade da Educação a Distância, amparado pela legislação, em busca da expansão, do acesso e democratização do ensino, vêm envidando esforços para assumir o desafio e consolidar-se como centro de excelência em EAD.

O curso de educação profissional técnica de nível médio a distância, possibilita o atendimento a uma demanda reprimida e crescente que não tem acesso a cursos presenciais técnicos pelos motivos clássicos: alunos que não puderam ter acesso ao ensino técnico, alunos que têm que conciliar trabalho e estudo, dificuldades de deslocamento (acessibilidade), tempo, entre outras razões que justificam a implementação de cursos na modalidade a distância oportunizando uma educação inclusiva.

Portanto, um curso, que atenda a uma demanda regional de profissionais para atuarem na área de Logística, cumprirá uma necessidade do mercado, com a qualificação de mão-de-obra para atuar nesse ramo, e contribui para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a preparação técnica e profissional de pessoas para terem acesso à renda, através do trabalho.

6. OBJETIVOS DO CURSO

- Formar profissionais de logística para os setores: industrial, comercial e de serviços, especializando-os em movimentação, transporte, armazenamento, estoques, compras e distribuição, para que possam atender os processos produtivos de forma adequada à atividade empresarial;
- Aplicar os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística;
- Executar e agendar programas de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos;
- Colaborar na gestão de estoques;
- Prestar atendimento aos clientes;
- Implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

7. OFERTA DO CURSO SEGUNDO DEMANDA REGIONAL

O Curso Técnico em Logística do IF SERTÃO-PE articula trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos historicamente.

Assim, este curso, possibilita uma nova forma de atendimento, onde o educando possa compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria qualidade de vida.

Esse curso deve contemplar a elevação da escolaridade por meio da educação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida. Dessa forma, deve propor um currículo que assegure o acesso, a permanência e o sucesso.

Apesar de não terem fornecido dados estatísticos de modo empírico e tabulado, de pré-endeuse a resposta de que o mundo do trabalho oferece oportunidades nessa área diariamente e que o lançamento do curso no IF SERTÃO-PE formará profissionais que terão espaço tanto no setor formal, público municipal, estadual e federal, ou ainda no privado, por exemplo, no setor de construção.

8. PÚBLICO ALVO

Alunos com Ensino Médio concluído em quaisquer modalidades regulamentadas e reconhecidas pelas Secretarias de Estado e pelo MEC.

9. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso de alunos ao Curso Técnico em Logística na modalidade à distância, ofertado pelo IF SERTÃO-PE acontecerá após a aprovação no processo seletivo, sendo regulamentado por edital próprio elaborado de acordo

com regulamentação Institucional. Após aprovação no processo seletivo, deverão apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio.

10. CARGA HORÁRIA DO CURSO

A carga horária total das habilitações técnicas especificada neste Plano de Curso atende ao proposto da Resolução CNE/CEB N.º 06/2012 e Catálogo de Cursos Técnicos de Nível Médio instituído pelo Ministério da Educação e Currículo de Referência para o Sistema E-tec Brasil. A carga horária total da habilitação Técnico em Logística a distância será de 960 horas, vivenciadas em, no mínimo 24 meses, sendo 100 horas de estágio supervisionado obrigatório.

11. REOFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES

Será previsto, ao final do curso, a possibilidade de reoferta de componentes curriculares para aqueles alunos que atingirem a média igual ou superior a 3,5 (três e meio) e que não tenham sido reprovados por falta.

12. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Este curso possibilita que o aluno, ao concluí-lo, esteja apto a atuar desenvolvendo as competências profissionais gerais do Técnico do segmento Logístico pertencente ao eixo tecnológico: Gestão e Negócio, determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Estará apto, portanto a aplicar os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística. Executar e agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colaborar na gestão de estoques. Prestar atendimento aos clientes.

Implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O desenho curricular do Curso Técnico em Logística, oferecido na modalidade a distância, está organizado de forma modular, agregando funções correspondentes ao agrupamento dos componentes curriculares, proporcionando a interdisciplinaridade, a contextualização e a integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.

Os módulos de ensino deverão articular fundamentos teóricos que embasem a relação entre o conhecimento e sua aplicabilidade na vida profissional, devendo reconhecer as aprendizagens múltiplas construídas ao longo do contexto da escola e das experiências trazidas pelos alunos.

A carga horária do curso será vivenciada da seguinte forma: 80% (oitenta por cento) de atividades a distância e 20% (vinte por cento) de atividades presenciais, de acordo com a resolução CNE/CEB N.º 06/2012

13.1 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular está organizada por módulo. Estes contêm componentes curriculares de 40 (quarenta) e 30 (trinta) horas, divididas entre atividades a distância (AD) e atividades presenciais (AP).

Matriz Curricular

	DISCIPLINAS	HORAS/AULA		Carga horária total
		AD	AP	
Módulo - I	Metodologia em EAD	32	8	40
	Gestão de Processos Produtivos	32	8	40
	Gestão de Pessoas	32	8	40
	Introdução a Logística	32	8	40
	Comunicação Empresarial	32	8	40
	Matemática Financeira	32	8	40
Sub- Total		192	48	240
Módulo - II	Gestão da Cadeia Logística	32	8	40
	Gestão de Qualidade	32	8	40
	Gestão de Estoques	32	8	40
	Empreendedorismo	22	8	30
	Estatística	32	8	40
	Responsabilidade Social e Ambiental	22	8	30
Sub- Total		172	48	220
Módulo - III	Transporte e Distribuição	22	8	30
	Movimentação e Armazenagem	22	8	30
	Logística em Serviços	32	8	40
	Custos Logísticos	32	8	40
	Ergonomia, Saúde e Segurança do Trabalho	22	8	30
	Legislação Aplicada	22	8	30
Sub- Total		152	48	200
Módulo - IV	Logística Reversa	22	8	30
	Sistemas de Informação Logística	22	8	30
	Logística Internacional e Aduaneira	22	8	30
	Planejamento e Gestão Estratégica	32	8	40
	Gerenciamento de Projetos	22	8	40
	Fundamentos da Administração	32	8	40
	Orientação de Estágio	22	8	30
Sub- Total 1		174	56	230
Prática Profissional/Projeto/Estágio Supervisionado				100
Total		690	192	990h

Legenda: AD – Atividades a distância; AP - Atividades Presenciais;

13.2 EMENTA E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

MÓDULO I

METODOLOGIA EM EAD

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Evolução histórica da educação a distância; Educação a Distância: perspectivas e características; Legislação e Regulamentação da Educação a Distância no Brasil; Utilização e importância do material didático na Educação a Distância; Teoria e Prática com Mídias e Ferramentas na Educação a Distância; Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Educação a Distância; Avaliação na Educação a Distância; Computadores e o processamento de informações; Armazenamento de dados: memória principal e secundária; Software básico; Software de aplicação: ferramentas de produtividade pessoal; Editores de texto; Planilhas de cálculo; Redes de computadores.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- AYROSA C. et al. **Metodologia em educação a distância**. Curitiba: IFPR, 2010.
- DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 199. Pesquisa e construção do conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- ECO, U. **Como se faz uma tese**. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza, . 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Brasília: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 159 p.

GESTÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Sistema de produção de bens e de serviços ; Paradigma tecnológico de gestão na determinação da competitividade das empresas; Sistema Toyota de Produção; Teoria das Restrições; Tecnologia dos processos de produção; Conceitos de qualidade total e produtividade aplicado à Logística; Ferramentas e técnicas para a melhoria da qualidade em sistemas logísticos.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

HARRISON, A.; SLACK, N. CHAMBERS, S. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

SLACK, N. **Vantagem competitiva em manufatura**. São Paulo: Atlas, 2002.

GAITHER, N. G. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

Bibliografia Complementar

PARANHOS, M. **Gestão da produção**. Curitiba: Editora IBPEX, 2006.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GESTÃO DE PESSOAS

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Recrutamento e seleção; Admissão; Treinamento; Desenvolvimento e ambientação do funcionário; Aspectos da higiene, saúde e segurança do trabalho; Políticas de remuneração; Qualidade de vida no trabalho.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- LACOMBE, F. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- MOTTA, F. C.; PRESTES, M. P. C. **Cultura organizacional e cultura brasileira**. Atlas.

Bibliografia Complementar

- HANASHIRO, D. M. (org). **Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Entradas e Processamento de Pedidos; Políticas e Previsão de Estoque; Reposição e classificação dos estoques; Dimensionamento do arranjo físico; Capacidade de Armazenagem;
- Características dos modais de transporte.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2000.
- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de abastecimento**: planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Bibliografia Complementar

- ARNOLD, J. R. T.. **Administração de materiais**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.
- BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Leitura e compreensão de textos da área profissional; Gramática (morfologia, concordância verbal, regência verbal, crase, acentuação, ortografia); Redação técnica; Níveis de Linguagem e adequação linguística; Comunicação oral e escrita; Gramática Aplicada.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 199.
- Pesquisa e construção do conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- MAIA, J. D. **Português**: volume único: livro do professor/ João Domingues Maia. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. N.; FADEL, T. **Português**: língua e literatura. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

Bibliografia Complementar

- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Texto e Interação**: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2003.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Juro Simples e Composto; Desconto Simples e Composto; Séries de Pagamento; Análise de Investimentos.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- MORGADO, A. C.; WAGNER, E.; ZANI, S. C. **Progressões e matemática Financeira. 4. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2001.**
- BAUER, U. R. **Matemática financeira fundamental.** São Paulo: Atlas, 2003.
- BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática financeira com HP 12c e Excel.** São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

- SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira: Aplicações à Análise de Investimentos.** 4. ed. São Paulo: Pearson, 2006.
- VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira.** 7. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

MODULO II**GESTÃO DA CADEIA LOGÍSTICA**

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Conceitos fundamentais de gestão de cadeia de suprimentos (SCM) e de Redes de Suprimentos; - Objetivos e desafios de SCM; Gestão de cadeias de suprimentos; Cadeias colaborativas verticais e horizontais; Novas técnicas de produção (Just-time, qualidade total, Kanban, Kaizen, etc); Novas técnicas administrativas (custeio ABC); Gestão por demanda; Políticas e cadeias de suprimentos.

REFERÊNCIAS**Bibliografia Básica**

- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ Logística Empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CHOPRA, S. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.
- NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

Bibliografia Complementar

- SIMCHI-LEVI; D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Cadeia de suprimentos: projeto e gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- DORNIER, P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. **Global operations and logistics**. New York: John Wiley and Sons, Inc 1998.

GESTÃO DE QUALIDADE

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Qualidade como instrumento Gerencial; Evolução conceitos, métodos e estruturas da Gestão da Qualidade; As ferramentas da Qualidade Total; Padronização, normatização; Sistemas de Gestão da Qualidade.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- PALADINI, E. P. **Avaliação estratégica da qualidade**. São Paulo: Atlas, 2002.
- RIBEIRO NETO, J. B. M.; TAVARES, J. C.; HOFFMAN, S. C. **Sistemas de Gestão Integrados**. São Paulo: Editora Senac, 2008.
- PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar

- PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- CARPINETRI, L. C.R. **Gestão da qualidade ISO 9000:2000: princípios e requisito**. São Paulo: Atlas, 2007.

GESTÃO DE ESTOQUE

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Previsões de Estoque; Estoques de segurança; Custos de Estocagem; Decisões de compras.

- Organização e operacionalização de almoxarifado; Rapidez e segurança, desperdício e reciclagem de materiais.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- CHIAVENATO, I. **Iniciação à administração de materiais**. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- VIANNA, J. J. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- GURGEL, F.A.C. **Administração dos fluxos de materiais e produtos**. São Paulo: Atlas, 1996.

EMPREENDEDORISMO

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

O processo empreendedor; Tipos de empreendedores; Identificando oportunidades; Empreendedorismo na prática; A motivação e o perfil do empreendedor; Liderança e Motivação; Histórico e importância do Plano de Negócios; O Plano de Negócios: criando um plano de negócios eficiente; Colocando o plano de negócios em prática; Responsabilidades do departamento de transportes.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- SERTEK, P. **Empreendedorismo**. Curitiba: IBPEX, 2007.

Bibliografia Complementar

- BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2000.
- SALIM, C. S. **Construindo plano de negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ESTATÍSTICA

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Organização e apresentação de dados; População e amostra; Variáveis e intervalos; Tabulação de dados e gráficos estatísticos; Desvio Padrão; Variância; Ferramentas de simulação e análise dos dados (cenário, atingir m,ETA e solver); Funções Lógicas, financeiras, estatísticas e banco de dados.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 17. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.
- DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística Aplicada**. São Paulo:Saraiva, 2000.
- TRIOLA, M. F. **Introdução a Estatística**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos , 1999.

Bibliografia Complementar

- CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- LAPPONI, J. C. **Estatística usando o Excel**. São Paulo: Lapponi, 2000.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Gestão social e ambiental; Políticas ambientais e sociais nas organizações; Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico; Sistemas de padronização e normas de Responsabilidade Social e Ambiental; Implementação da Agenda 21.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- BERTÉ, R. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa nas organizações**. Curitiba: IBPEX, 2007.
- SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

- BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2007
- LASZLO, C. **Empresa sustentável**. Instituto Piaget, 2007.

MODULO III**TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO**

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Operadores de modal único, transportadoras especializadas, operadores intermodais e intermediários; Fatores econômicos; Estruturas de custos; Estratégias de formação de preços;

· Determinação de taxas de frete; Documentação de transportes; Departamento de transportes.

REFERÊNCIAS**Bibliografia Básica**

- NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- NOVAES, A. G. **Sistemas de transportes**. São Paulo: Edgard Blucher, 1986. v. 1, 2, 3.
- GARCIA, L. M. **Exportar: rotinas e procedimentos**. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

Bibliografia Complementar

- REGULAMENTO ADUANEIRO. 35. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2003.
- SISCOMEX IMPORTAÇÃO: **NORMAS GERAIS**. 12. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1999.

MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Técnicas de localização e endereçamento dos estoques; Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito; Sistemas de manuseio de materiais e separação de pedidos; Levantamento e avaliação dos custos do depósito e dos equipamentos.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- VIANNA, J. J. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 2002.
- RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar

- CAMPOS, L. F. R. **Logística: teia de relações**. Curitiba: IPBEX, 2007
- GURGEL, F.A.C. **Administração dos fluxos de materiais e produtos**. São Paulo: Atlas, 1996.

LOGÍSTICA EM SERVIÇOS

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

O contexto e a importância da logística no cenário atual brasileiro e internacional; Conceitos básicos de logística e caracterização dos principais componentes da cadeia logística; A gestão dos sistemas logísticos como diferencial competitivo; Qualidade e produtividade nos serviços logísticos; Administração de materiais; O transporte como componente da cadeia logística; A armazenagem e a movimentação de materiais como componente da cadeia logística; O fluxo de informações como elemento integrador da cadeia logística; A importância da estrutura organizacional e dos recursos humanos nos sistemas logísticos; As tendências dos sistemas logísticos.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2000.
- RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil**: tópicos especiais. Curitiba: IBPEX, 2007.
- CAMPOS, L. F. R. **Logística**: teia de relações. Curitiba: IPBEX, 2007.

Bibliografia Complementar

- MOURA, R. A. **Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais**. 1. ed. São Paulo: IMAM, 2005. v. 1.
- TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. São Paulo: Addison Wesley, 2005.

CUSTOS LOGÍSTICOS

Carga Horária: AD – 32 AP – 08

Carga horária total: 40

EMENTA

Custos no processo logístico, comparação; identificação e relevância dos custos da logística nos custos totais dos produtos e dos serviços. Relações custo/volume/lucro; Ponto de equilíbrio, formação do preço de venda, e estrutura tributária e fiscal; Opções, enquadramentos e alternativas de tributação para a Empresas de Pequeno Porte (EPP), Micro Empresa (ME) e empresas em geral, (trade-off); O método ABC (Activity Based Costing).

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- FARIA A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- NAKAGAWA, M. **ABC – Custeio Baseado em Atividades**. São Paulo: Atlas, 1994.
- RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007.

Bibliografia Complementar

- BRIMSON, J. A. **Contabilidade por atividades**. São Paulo: Atlas, 1996.
- FARIA A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2007.

ERGONOMIA, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Relação entre ética e cidadania; Equipamentos de Segurança; Qualidade de vida no trabalho; Noções de fisiologia do trabalho; Idade, fadiga, vigilância e acidente; Aplicações de força; Aspectos antropométricos; Dimensionamento de postos de trabalho.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2001.
- ZOCCHIO, Á. **Política de segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: LTR, 2000.
- PEREIRA FILHO, H. V.; PEREIRA, V. L. D.; PACHECO JR, W. **Gestão da segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

- BENSOUSSAN, E.; ALBIERI, S. **Manual de higiene segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: Atheneu, 1997.
- ZOCCHIO, A. **Segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: LTR, 2001.

LEGISLAÇÃO APLICADA

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Conceitos e caracterização de insalubridade e periculosidade; Direito Trabalhista; Constituição e a Consolidação das Leis do Trabalho; Contrato de trabalho e Relações do Trabalho; Direito Sindical; Conflitos coletivos de trabalho.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- COELHO, G. **Tributos sobre o comércio exterior**: atualizada e ampliada. São Paulo: Aduaneiras, 2006.
- SIDOU, J. M. O. **Fundamentos do direito aplicado**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

Bibliografia Complementar

- MARTINS, S. P. **Direito do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2001.
- NASCIMENTO, A. M. **Iniciação ao direito do trabalho**. São Paulo: LTR, 2001.
- FABRETTI, L. C. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 2007.

MODULO IV**LOGÍSTICA REVERSA**

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Canais de distribuição reversos e sua tipologias; Características do processo reverso da Logística; Objetivo econômico, ecológico e legal na logística reversa de pós-consumo; Objetivos estratégicos da logística reversa de pós-venda.

REFERÊNCIAS**Bibliografia Básica**

- LEITE, R. **Logística reversa**: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- BERTÉ, R.; RAZZOLLINI FILHO, E. **O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil**. Curitiba: IBPEX, 2009.
- FIGUEIREDO, K. F. et al. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

- CAMPOS, L. F. R. **Logística**: teia de relações. Curitiba: IPBEX, 2007.
- CAIXETA FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. (Org.) **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LOGÍSTICA

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Sistemas de informação Logística: Classificação e Tipologias; Fluxo de informação; Cadeia de suprimentos; Tecnologia da informação: Sistemas de informação e Internet; EDI (Intercâmbio Eletrônico de Dados), Sistemas Interfuncionais; Sistemas de apoio gerencial; Operações.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- LAUDON, K. C. **Gerenciamento de sistemas de informação**. Rio de Janeiro: LTC 2001.
- O'BRIAN, J. A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004
- STAIR, R. M. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Bibliografia Complementar

- CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2000
- RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007.

LOGÍSTICA INTERNACIONAL E ADUANEIRA

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Logística e Comércio Internacional; Modais utilizados na Logística Internacional; Aduaneiras; Aduanas; Roteirização internacional, seguro internacional; Utilização e importância dos INCOTERMS – Internacional Commercial Terms; Operadores Logísticos.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- KEEDI, S. **Logística de transporte internacional**. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
- RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007.
- VIEIRA, G. B. B. **Transporte internacional de cargas**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

Bibliografia Complementar

- CAMPOS, L. F. R. **Logística: teia de relações**. Curitiba: IPBEX, 2007.
- LUDOVICO, N. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Introdução ao Planejamento Estratégico; Tipos de Planejamento – Estratégico, Tático e Operacional; Ambiente Organizacional; Processos Organizacionais; As 5 forças competitivas de Porter; Análise SWOT.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- ANGELONI, M. T.; MUSSI, C. C. **Estratégia**: formulação, implmentação e avaliação - o desafio das organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2008.
- AKTOUK, O. **A Administração entre a tradição e a renovação**. São Paulo: Atlas, 1996.
- KAPLAN, R. NORTON, D. **Mapas estratégicos**: balanced scorecard - convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar

- STADLER, A. **Gerenciamento econômico, técnico, administrativo e de pessoal**. Curitiba: IBPEX, 2004.
- _____. **Gestão Empresarial**. Curitiba: IBPEX – material didático, 2009.

GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Considerações organizacionais no gerenciamento de projetos; Projetos e Programação do Caminho Crítico; Programação de projetos nas empresas de serviços.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- GIDO, J.; CLEMENTS, P. J. **Gestão de projetos**. Tradução Vértice Translate. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- VARGAS, R. V. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro: Brasport, 2000.
- XAVIER, C. et al. **Metodologia de Gerenciamento de Projetos – Methodware**: Abordagem prática de como iniciar, executar, controlar e fechar projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

Bibliografia Complementar

- BARALDI, P. **Gerenciamento de riscos empresariais**. 2. ed. São Paulo: Campus, 2005.
 - RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil**: tópicos especiais. Curitiba: IBPEX, 2007.
- .

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Carga Horária: AD – 22 AP – 08

Carga horária total: 30

EMENTA

Teorias Administrativas: influências e principais enfoques; Fundamentos e Contribuição da Administração: Funções Básicas, Modelos de Gestão, Noções de Planejamento; Funções do administrador; Estrutura Organizacional.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- ANDRADE, R. O. B. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar

- STADLER, A. **Gerenciamento econômico, técnico, administrativo e de pessoal**. Curitiba: IBPEX, 2004.
 - SERTEK, P. **Administração e planejamento estratégico**. 2. Ed. Curitiba: IBPEX, 2009.
- .

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Carga Horária: AD – 32 AP – 8

Carga horária total: 40

EMENTA

Importância do estágio; Contextualização das atividades desenvolvidas; Normas e metodologia de trabalho; responsabilidades dos estagiários; Construção do plano de estágio; Registros de atividades; elaboração de relatórios.

REFERÊNCIAS

Básica:

Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em 02 fev. 2015

BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação - Estagio Supervisionado. 1ª Edição. CENGAGE, 2009.

SANTOS, Clovis Roberto dos. Trabalho De Conclusão De Curso: Guia De Elaboração Passo A Passo. 1ª Edição. CENGAGE, 2010.

Complementar:

VELOSO, Waldir de Pinho. Como redigir trabalhos científicos: monografias, dissertações, teses e TCC . São Paulo: Thomson, 2006.

BASTOS, Lilia da Rocha. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

13.3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

As atividades a distância serão vivenciadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, proporcionando ao aluno autonomia, flexibilidade e interatividade no processo ensino aprendizagem.

Nos encontros presenciais, estão previstas atividades avaliativas, além de orientações sobre os componentes curriculares.

Tanto nas atividades a distância, como nas presenciais, adotar-se-á a metodologia de trabalhos interdisciplinares como meio de construir no aluno as capacidades de analisar, explicar, prever, planejar, intervir, supervisionar, na sua área de atuação, sem, no entanto, encará-las como elementos estanques e separados. Estudo de problemas concretos, a realização de projetos de investigação, roteiros e desenvolvimento de ações de forma contextualizada, interdisciplinar e transdisciplinar, princípios que são inerentes a um processo de aprendizagem novo, participativo e autônomo.

Além disso, adotar-se-á atividades práticas, tão importantes para o desenvolvimento das competências dos profissionais técnicos, compreendidas como diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras, de acordo com a resolução 06 de 2012.

Os objetivos dos componentes curriculares são pontos-chave para o sucesso do projeto e devem ser definidos de forma clara, em concordância com a orientação do curso como um todo, e direcionadas para o valor que irão agregar quando efetivados.

Tanto o plano de disciplina como o desenvolvimento dos materiais, deve ser construído pelo professor autor da disciplina, conforme o projeto do curso e, claro, a sua subjetividade como autor e profissional da área.

Os materiais a serem utilizados nas disciplinas em EAD, são: Caderno de estudos em formato digital e impresso, material e atividades digitais que serão apresentados no ambiente virtual de aprendizagem, fórum, chat,

atividades de portfólio, vídeos, textos, artigos, webconferencias, objetos de aprendizagem de uma forma geral.

Todo Material passará por um processo de revisão em design instrucional e linguagem, e depois serão encaminhados para editoração web e gráfica, para finalmente ser publicado ou entregue aos alunos.

13.4 PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (orientação em todo o período de seu desenvolvimento) e superação da dicotomia entre teoria e prática (articulação da teoria com a prática profissional) e acompanhamento ao desenvolvimento do estudante.

De acordo com as orientações curriculares nacionais, a prática profissional é compreendida como um componente curricular e se constitui em uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. É estabelecida, portanto, como condição indispensável para obtenção do Diploma de técnico de nível médio.

Esta poderá, também, ser realizada por meio de Estágio Curricular e/ou desenvolvimento de projetos de pesquisa, podendo ser desenvolvidos no próprio IFSERTÃO-PE, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

A prática profissional terá carga horária mínima de 100 horas, deverá ser devidamente planejada, acompanhada e registrada, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício profissional, ou seja, uma metodologia de ensino que atinja os objetivos propostos. Para tanto, deve se supervisionada como atividade própria da formação profissional e relatada pelo estudante. Os relatórios produzidos deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT

estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos, e farão parte do acervo bibliográfico da Instituição.

13.5 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Os projetos poderão permear todas as séries do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IF SERTÃO-PE, e deverão contemplar o princípio da unidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos de pesquisa, de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica.

Compreendida como uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado, a prática profissional, permeia assim todo decorrer do curso, não se configurando em momentos distintos. Dessa forma, opta-se pelo projeto integrador como elemento impulsionador da prática, sendo incluídos os resultados ou parte dessa atividade, como integrante da carga horária da prática profissional. A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, voltada para um levantamento da realidade do exercício da profissão de técnico, levantamento de problemas relativos às disciplinas objeto da pesquisa realizada ou por meio ainda, de elaboração de projetos de intervenção na realidade social, funcionando assim como uma preparação para o desempenho da prática profissional seja por estágio ou desenvolvimento de projetos de pesquisa e de intervenção.

Com base nos projetos integradores, de extensão e/ou de pesquisa desenvolvidos, o estudante desenvolverá um plano de trabalho, numa perspectiva de projeto de pesquisa, voltado para a prática profissional, contendo os passos do trabalho a ser realizado. Dessa forma, a prática profissional se constitui num processo contínuo na formação técnica, deverá

ser realizada a partir de um plano a ser acompanhado por um orientador da prática e resultará em relatório técnico.

13.6 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio profissional supervisionado se caracteriza como a prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional.

O Estágio Supervisionado, como parte integrante do currículo, visa integrar e consolidar os conhecimentos adquiridos no curso através da participação do estudante em situações reais de trabalho e tem por objetivos:

- Propiciar ao aluno o contato com ambientes de trabalho do profissional da sua área;
- Possibilitar o desenvolvimento da sensibilidade e habilidade para o trato com o elemento humano dos diversos níveis;
- Propiciar oportunidade de aumento, integração e aprimoramento de conhecimento através da aplicação dos mesmos;
- Permitir uma avaliação do campo e mercado de trabalho do futuro profissional, bem como das realidades sociais, econômicas e comportamentais de sua futura classe profissional;
- Assegurar o entendimento da necessidade de segura formação básica sem a qual a experiência prática pouco acrescenta.

Como os componentes curriculares do curso serão vivenciados através de práticas profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem, o Estágio Curricular Supervisionado do curso técnico em Logística, terá duração de 100 horas, e poderá ser realizado após cumprir 75% da carga horária total do curso, e atenderá o que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para organização e realização do Estágio de alunos de Educação Profissional, nos termos da Resolução CNE/CEB N.º 06 de 20 de setembro de 2012.

O Estágio deverá ser realizado sob orientação do Setor de Estágios de cada Polo do IF SERTÃO-PE, em conformidade com o Regulamento de

estágio, currículo, programa, calendário escolar e Projeto Pedagógico do curso, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural e científico e de relacionamento humano, mesmo quando a atividade de estágio, assumido intencionalmente pelo IF SERTÃO-PE como ato educativo, for de livre escolha do aluno, deve ser acompanhado e devidamente registrado no seu prontuário, devendo obedecer ao Regulamento de Estágio.

O estágio será realizado em empresas, instituições públicas ou privadas, na própria instituição, bem como, profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional das áreas de abrangência do curso, através de Acordo de Cooperação com o IF SERTÃO-PE, que apresentarem condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do aluno, ou que proporcionem desenvolvimento sócio-cultural ou científico através de situações reais de vida e de trabalho no seu seio, ou até mesmo na própria instituição. Este será considerado concluído, quando emitido parecer do Coordenador de estágio acerca das atividades desenvolvidas e do atendimento da carga horária.

As atividades de monitoria ou suporte em laboratórios específicos à natureza do curso serão aproveitadas para fins de carga horária do estágio curricular, assim como os alunos que exercem atividades de extensão, de monitoria e de iniciação científica poderão ter redução da carga horária do estágio obrigatório, até 50% da carga horária total do estágio (100 horas)

O estágio não obrigatório será desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Contribuindo para vivência profissional e agregando valor ao currículo do discente.

O estágio deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios das atividades desenvolvidas, com apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses.

Os relatórios de estágio produzidos pelos estudantes deverão ser escritos de acordo com as normas estabelecidas pelas Coordenações de

Estágio de cada Polo. A parte burocrática de todo tramite documental ficará sobre a responsabilidade da infraestrutura do Polo ofertante.

Outras situações não previstas neste projeto deverão ser analisadas de acordo com a Resolução IF SERÃO PE, Nº 38 de 21 de dezembro de 2010 e Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências, em consonância com o disposto na Resolução N.º 6, de 20 de setembro de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional

15 AVALIAÇÃO

A avaliação educacional propicia a garantia de coerência das ações programadas. Isso significa que, entre as suas características, destacam-se a busca de revisão, a ampliação, a modificação e os ajustes necessários à coerência das ações de uma instituição.

Neste contexto, acredita-se que a avaliação tem como propósito subsidiar a prática do professor, oferecendo pistas significativas para a definição e redefinição do trabalho pedagógico.

Serve também para corrigir os rumos do projeto educativo em curso e de indicativo para o aluno quanto ao seu aproveitamento acadêmico, por isso deve ser feita de forma contínua e processual. Quando bem planejada, a avaliação apontará as mudanças necessárias, desde a confecção dos materiais até os procedimentos educativos oferecidos para o alcance dos objetivos e a construção das competências requeridas.

15.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aluno será feita através de atividades a distância e atividades presenciais. As atividades presenciais terão peso sete (7,0) e as atividades a distância terão peso três (3,0).

A classificação final é obtida pela média ponderada das atividades presenciais e a distância, obedecendo os pesos de cada uma, cujo resultado para aprovação deverá ser de, no mínimo, 60% (6,0) do aproveitamento dos conhecimentos adquiridos e demonstrados pelo aluno, em cada disciplina.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver a média mínima e frequência igual ou maior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária total do componente curricular.

Não alcançando a média mínima de seis (6,0) e nota maior que quatro (4,0) o aluno deverá submeter-se a avaliação de recuperação, devendo ficar com média mínima de cinco 5,0 no final, observando a equação abaixo:

$$MF = \frac{6x ME + 4x AR}{10} \geq 5,0$$

MF \geq Média Final

ME = Média do componente curricular

AV = Avaliação de Recuperação

Após a avaliação final, o aluno que não alcançar a média 5,0 (cinco) deverá se matricular para cursar o componente curricular em que foi reprovado, bem como o aluno que obtiver nota menor que quatro (4,0) na média final, será considerado reprovado no componente curricular.

As atividades presenciais serão vivenciadas nos encontros presenciais, a cada componente curricular, no Polo de matrícula do aluno e as atividades a distância no ambiente virtual de aprendizagem – AVA Moodle, ambas planejadas de acordo com a natureza, carga horária e especificidades de cada disciplina.

Tem-se como atividades avaliativas a serem vivenciadas no AVA:

Fórum: Um fórum é um espaço interativo assíncrono para troca de mensagens de diversos assuntos e temas, sendo que os usuários podem emitir a sua opinião e comentar a opinião dos outros.

Cada componente curricular deve ter no mínimo dois fóruns de discussão.

Atividades de portfólio: são atividades colecionadas em uma pasta virtual, dentro do ambiente, que podem ser de qualquer natureza, como por exemplo, criação de glossário, pesquisas, webquest, entre outras. Deve ser realizada no mínimo uma atividade por componente curricular.

Chat: também conhecido como bate-papo, é uma ferramenta que possibilita discussões síncronas por via escrita. Professor e alunos podem discutir em grupo ou de forma individual temas propostos, tirar dúvidas, entre

outros. Deve acontecer próximo às avaliações presenciais, para que os alunos possam tirar suas dúvidas.

Apesar de fazer parte do processo avaliativo e formativo do aluno, não é atribuído pontuação a este instrumento por se tratar de uma interação subjetiva, sendo imensurável a aprendizagem e desenvolvimento do aluno.

As avaliações presenciais podem acontecer através de provas subjetivas, objetivas, individual, em grupo, seminários, pesquisas, visitas técnicas, atividades práticas, atividades em laboratórios ou qualquer outra que esteja em consonância com o componente curricular e aprovada pela coordenação do curso.

A avaliação da aprendizagem dos alunos seja de forma presencial ou a distância, será realizada com instrumentos elaborados pelos professores e orientados pelos tutores a distância, sempre acompanhado pelo professor.

Por ser considerada uma das principais etapas no processo de ensino e aprendizagem a avaliação é uma etapa que não pode ser desvinculada das outras do processo. Além disso, pode-se dizer que a avaliação dos alunos deve ser feita a todo o momento, durante todo o curso.

A partir dos resultados obtidos, a equipe de avaliação proporcionará *feedback* tanto para o aluno como para o professor, propiciando que ambos façam sua auto avaliação, ou seja, o julgamento de seu próprio desempenho nas atividades realizadas.

Durante todo o processo os professores e tutores procurarão desenvolver no aluno a sua autonomia no processo de ensino e aprendizagem.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, entende que, além da avaliação da aprendizagem, é necessária a avaliação do processo como um todo, neste sentido propõe-se a avaliação institucional e do curso, a ser realizada por todos os envolvidos.

15.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional será realizada através de procedimentos internos e externos, visando à orientação e à melhoria dos atos pedagógicos, administrativos da Escola.

A avaliação interna ocorrerá sistematicamente com os diversos segmentos da comunidade escolar.

- O aluno terá diversos momentos para aferir a qualidade dos serviços prestados pela instituição, quanto aos aspectos pedagógicos e administrativos.
- A instituição adotará critérios internos para avaliar o desempenho de cada organismo de sua estrutura.
- Os resultados decorrentes destas avaliações nortearão os momentos de planejamento e replanejamento das ações da Escola.

A avaliação externa será realizada sistematicamente com os diversos segmentos da sociedade, tais como:

- Empresas que desenvolvem parcerias de estágio com a instituição, ou que empregam seus egressos;
- Instituições direta ou indiretamente relacionadas com os trabalhos da Escola.

15.3 FREQUÊNCIA

A assiduidade do aluno durante o processo ensino-aprendizagem será realizada sistematicamente no decorrer de cada disciplina.

O acompanhamento da frequência ficará sob a responsabilidade do professor formador e dos tutores a distância e presencial.

O controle da frequência será efetuado sobre o total de horas de cada disciplina, tendo em vista se tratar de sistema de crédito, exigindo-se a frequência mínima de 75% para promoção.

A frequência será mensurada através da participação do aluno nas atividades programadas no ambiente virtual, nos momentos presenciais de avaliação.

16 ACESSIBILIDADE NOS POLOS

Os Polos deverão atender aos recursos necessários ao atendimento da legislação vigente acerca da acessibilidade para portadores de necessidades especiais, incluindo:

- Rampas para acesso a usuários de cadeiras de rodas;
- Estacionamento com vagas reservadas para portadores de necessidades especiais;
- Sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para usuários de cadeiras de rodas.

17 AMBIENTES PEDAGÓGICOS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

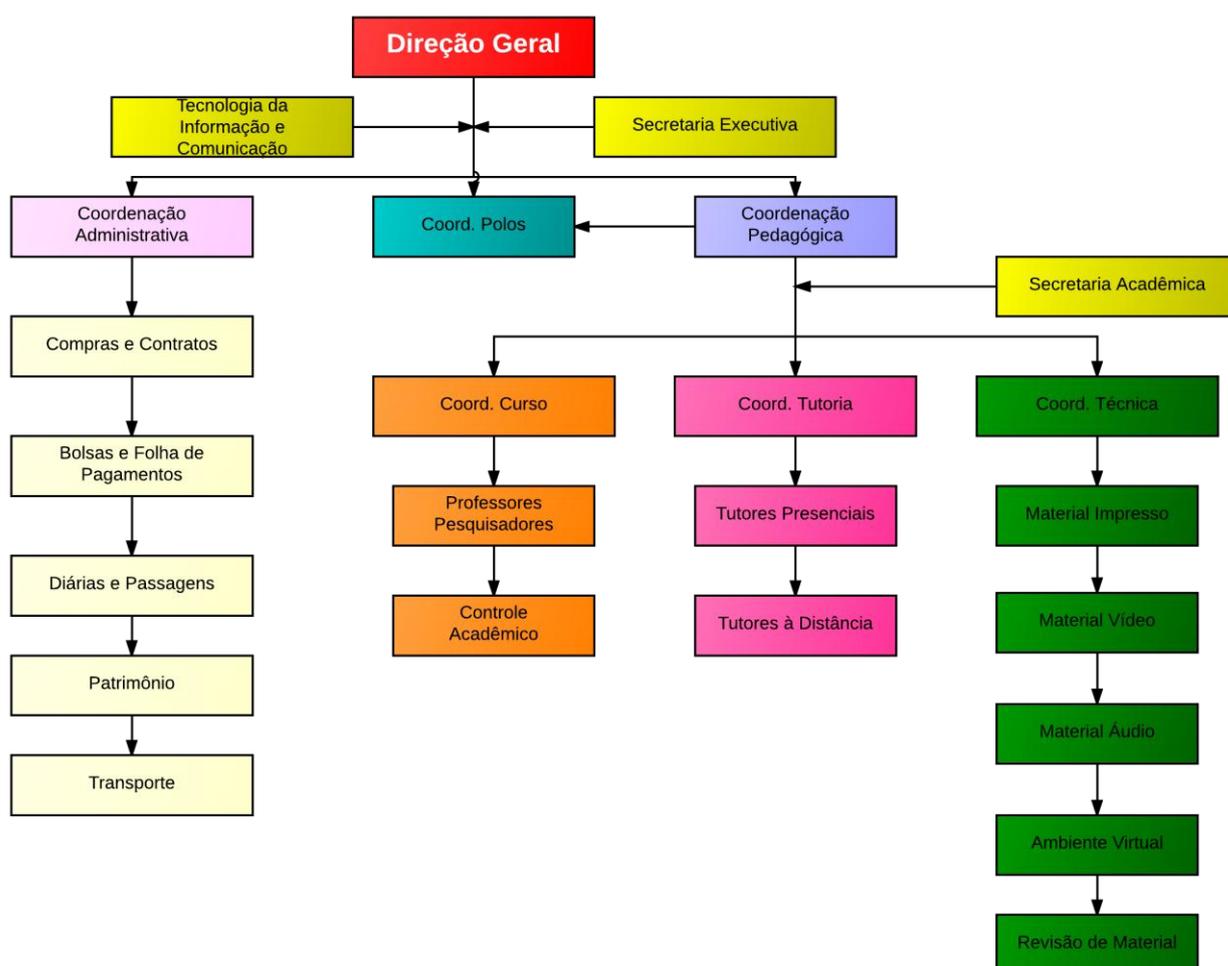
Os alunos do curso deverão desenvolver seus estudos em um ambiente físico chamado de Polo. O Polo será o local onde o estudante terá acesso a biblioteca, laboratório de informática (por exemplo, para acessar os módulos de curso disponíveis na Internet), receber atendimento dos tutores e coordenador de Polo, assistir aulas, realizar práticas de laboratórios, dentre outros. Em síntese, o Polo é o “braço operacional” da instituição de ensino na cidade do estudante ou mais próxima dele. Seu objetivo é criar as condições para a permanência do aluno no curso, criando um vínculo mais próximo com a Instituição de Ensino, valorizando a expansão, interiorização e regionalização da oferta do ensino técnico público e gratuito.

18 AMBIENTE VIRTUAL PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Além dos ambientes físicos, os alunos dos cursos a distância terão disponível ambiente virtual de aprendizagem, que, além da vivência das atividades a distância, auxilia no aprendizado e na comunicação e interação dos alunos com os, tutores, professores, colegas e coordenação de curso. Será utilizado o ambiente virtual Moodle.

19 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A condução do curso contará com a equipe da Coordenação da educação a distância, organizada de acordo com o organograma abaixo.



19.1 DIREÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

É composta pelo Diretor geral, auxiliado pelos Coordenadores geral e adjunto e tem como finalidades:

- ✓ Socializar o conhecimento e a profissionalização nas diversas áreas do saber;
- ✓ Democratizar o acesso ao ensino nos níveis e modalidades oferecidos pelo Instituto;
- ✓ Proporcionar a melhoria da qualidade do ensino no Instituto.
- ✓ São competências da Direção Geral:
- ✓ Assegurar a participação e envolvimento da comunidade acadêmica, através da articulação com todos os órgãos do Instituto, na preparação e na execução de atividades na modalidade de EAD;
- ✓ Assessorar as iniciativas e experiências em EAD, e a elas dar suporte;
- ✓ Apoiar e incentivar a execução de programas e projetos institucionais em EAD;
- ✓ Propor normas de organização, planejamento, gestão e avaliação de EAD;
- ✓ Promover o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e administrativas em novas tecnologias aplicadas à EAD;
- ✓ Qualificar docentes e técnico administrativos para atuarem em EAD;
- ✓ Estimular a aplicação de inovações tecnológicas no ensino oferecido pelo Instituto;
- ✓ Estimular o uso de recursos tecnológicos apropriados à educação a distância, conforme as características da atividade a ser executada e do seu público alvo;
- ✓ Promover a realização de eventos sobre assuntos relacionados à EAD;
- ✓ Fomentar a produção intelectual, científica e cultural em temas ligados à EAD;
- ✓ Buscar e manter parcerias do Instituto com instituições públicas ou privadas nacionais ou internacionais, relacionadas à EAD.

São atribuições do Coordenado Geral e Adjunto:

- ✓ Exercer as atividades típicas de coordenação geral do Programa na Instituição Pública de Ensino (IPE);
- ✓ Coordenar a elaboração do projeto político-pedagógico;
- ✓ Coordenar as atividades dos cursos ofertados pela instituição;
- ✓ Realizar o planejamento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- ✓ Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com os coordenadores de curso, dos processos seletivos de alunos;
- ✓ Receber e avaliar os relatórios de desenvolvimento dos cursos elaborados pelos coordenadores de curso e coordenadores de pólo;
- ✓ Acompanhar a aplicação financeira dos recursos liberados para o desenvolvimento e a oferta dos cursos;
- ✓ Realizar a articulação com o MEC;-
- ✓ Realizar e acompanhar o cadastramento de bolsistas na instituição de ensino;
- ✓ Solicitar o pagamento mensal das bolsas aos beneficiários, preferivelmente por meio de certificação digital;
- ✓ Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- ✓ Apresentar a documentação necessária para a certificação dos tutores.

19.2 COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA**São atribuições do Coordenador administrativo:**

- ✓ Coordenar as ações financeiras da EAD, em conjunto com a Direção Geral;
- ✓ Auxiliar no processo de compras e aquisições;
- ✓ Auxiliar no planejamento do Plano de Trabalho Anual (PTA);
- ✓ Coordenar o lançamento de termos junto ao Sistema de Gerenciamento de Bolsas;
- ✓ Coordenar o lançamento das folhas de pagamento das bolsas.

19.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

São atribuição da Coordenação Pedagógica

- ✓ Colaborar com a Direção Geral na gestão dos cursos e atividades em EAD;
- ✓ Acompanhar a legislação da EAD adequando-a aos cursos e atividades desenvolvidas;
- ✓ Propor ações didáticas pedagógicas para os cursos e atividades em EAD;
- ✓ Elaborar e supervisionar com a coordenação do curso e demais docentes do setor, os projetos pedagógicos dos cursos e atividades de EAD;
- ✓ Acompanhar os processos de avaliação de aprendizagem dos cursos e atividades de EAD;
- ✓ Participar do processo de avaliação institucional no que concerne à EAD;
- ✓ Coordenar os cursos de capacitação em EaD, para os professores tutores dos cursos de EAD;
- ✓ Supervisionar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores dos cursos;
- ✓ Supervisionar as atividades desenvolvidas pelos coordenadores de tutoria;
- ✓ Supervisionar as atividades desenvolvidas pela coordenação do processo de produção de material didático;
- ✓ Prever os recursos humanos necessários para o setor pedagógico;
- ✓ Acompanhar e revisar os materiais e atividades desenvolvidas pelos professores;
- ✓ Coordenar e acompanhar a elaboração de projetos de curso;
- ✓ Acompanhar o andamento dos cursos pelo AVA;
- ✓ Representar o Diretor Geral, quando designado.

19.4 COORDENAÇÃO DE POLO

São atribuições do Coordenador de Polo:

- ✓ Exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- ✓ Acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;

- ✓ Gerenciar a infraestrutura do polo;
- ✓ Relatar situação do polo ao coordenador do curso;
- ✓ Realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
- ✓ Realizar a articulação de uso das instalações pelas diversas instituições ofertantes e pelos diferentes cursos ofertados.

19.5 COORDENAÇÃO DE CURSO

São atribuições do Coordenador de Curso:

- ✓ Exercer as atividades típicas de coordenador de curso;
- ✓ Coordenar e acompanhar o curso;
- ✓ Realizar a gestão acadêmica das turmas;
- ✓ Coordenar a elaboração do projeto do curso;
- ✓ Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de alunos;
- ✓ Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no programa;
- ✓ Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo;
- ✓ Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

São atribuições do professor pesquisador:

- ✓ Planejar, desenvolver e avaliar novas metodologias de ensino adequadas aos cursos, podendo ainda atuar nas atividades de formação;
- ✓ Adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, bem como conduzir análises e estudos sobre o desempenho dos cursos;
- ✓ Elaborar proposta de implantação dos cursos e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação;

- ✓ Desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, sistema e metodologia de avaliação de alunos, mediante uso dos recursos previstos nos planos de curso;
- ✓ Desenvolver, em colaboração com a equipe da IPE, metodologia para a utilização nas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) para a modalidade a distância;
- ✓ Desenvolver a pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade à distância;
- ✓ Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia de materiais didáticos para a modalidade a distância;
- ✓ Aplicar pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- ✓ Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino na esfera de suas atribuições, para encaminhamento às secretarias do MEC;
- ✓ Realizar as atividades de docência nas capacitações dos coordenadores, professores e tutores;
- ✓ Realizar as atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- ✓ Planejar, ministrar e avaliar as atividades de formação;
- ✓ Organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e avaliação do curso;
- ✓ Participar dos encontros de coordenação;
- ✓ Articular-se com o coordenador de curso e com o coordenador de tutoria;
- ✓ Encaminhar ao coordenador de curso a frequência dos cursistas.

São atribuições do professor pesquisador conteudista:

- ✓ Exercer as atividades típicas de professor-pesquisador;
- ✓ Elaborar os conteúdos para os módulos do curso;
- ✓ Realizar a adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- ✓ Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;

- ✓ Elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos na modalidade a distância.

19.6 COORDENAÇÃO DE TUTORIA:

São atribuições do Coordenador de Tutoria:

- ✓ Coordenar e acompanhar as ações dos tutores;
- ✓ Apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- ✓ Supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- ✓ Acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- ✓ Acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- ✓ Analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- ✓ Supervisionar a aplicação das avaliações;
- ✓ Dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;
- ✓ Supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

São atribuições dos tutores presenciais:

- ✓ Proporcionar o acesso dos alunos às instalações onde acontecerão os encontros presenciais nos dias e horários especificados para cada curso;
- ✓ Verificar se a sala onde acontecerá o encontro está compatível com o tema e/ou conteúdo a ser tratado na aula;
- ✓ Verificar se o link das aulas online está funcionando corretamente, quando necessário;
- ✓ Deverá fazer o acompanhamento de cada aula, orientar a aprendizagem dos alunos e supervisionar o processo de avaliação;
- ✓ Administrar situações de conflitos, desânimo dos alunos e observar o cumprimento das rotinas individuais de estudo;

- ✓ Estimular os alunos a compartilharem seu processo de autoaprendizagem com os demais colegas
- ✓ Cumprir o horário de trabalho para a realização das tutorias de acordo com o estabelecido pela Direção Geral;
- ✓ Exercer as atividades típicas de tutoria presencial;
- ✓ Aplicar avaliações;
- ✓ Elaborar os relatórios dos encontros presenciais;
- ✓ Assistir aos alunos nas atividades presenciais do curso;
- ✓ Coordenar as atividades presenciais;
- ✓ Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos;
- ✓ Estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- ✓ Elaborar planilhas de desempenho dos alunos nas atividades.

São atribuições dos tutores a distância:

- ✓ Executar o planejamento do professor nos encontros presenciais;
- ✓ Estimular os alunos a compartilharem seu processo de autoaprendizagem com os demais colegas do curso, estabelecendo uma aprendizagem colaborativa;
- ✓ Cumprir o horário de trabalho para a realização das tutorias de acordo com o estabelecido pela Coordenação de Educação à Distância (CEAD);
- ✓ Acessar e acompanhar as atividades do AVA periodicamente;
- ✓ Exercer as atividades típicas de tutoria a distância;
- ✓ Acompanhar e executar a abertura e fechamento de atividades no AVA;
- ✓ Corrigir as atividades de webquest postadas no AVA;
- ✓ Corrigir todas as atividades avaliativas efetuadas de forma presencial;
- ✓ Participar dos fóruns e chats auxiliando e complementando o professor na discussão do assunto em questão;

- ✓ Realizar o acompanhamento de cada aula, orientar a aprendizagem dos alunos e supervisionar o processo de avaliação;
- ✓ Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- ✓ Coordenar as atividades presenciais;
- ✓ Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos;
- ✓ Estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- ✓ Preencher a caderneta com as notas dos alunos das atividades presenciais e na de Webquest;
- ✓ Administrar situações de conflitos, desânimo dos alunos e observar o cumprimento das rotinas individuais de estudo;
- ✓ Orientar os alunos na elaboração das monografias e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando solicitado e autorizado pelo coordenador de curso.

19.7 COORDENAÇÃO TÉCNICA

A coordenação de equipe técnica conta com os seguintes profissionais: administrador do ambiente virtual, programador visual, diagramador e técnico em recursos audiovisuais.

São atribuições da Coordenação Técnica:

- ✓ Colaborar com a Direção Geral na gestão da mediatização dos cursos a distância;
- ✓ Supervisionar as atividades desenvolvidas pela Equipe de suporte visando à eficiência dos equipamentos e meios de comunicação utilizados pelos cursos a distância;
- ✓ Supervisionar as atividades realizadas pela Equipe desta coordenação, visando à geração de aplicativos para cursos a distância;
- ✓ Planejar a aquisição, manutenção e renovação dos equipamentos e materiais usados em EAD;
- ✓ Realizar levantamento das condições dos equipamentos e meios de comunicação utilizados na EAD e nos Polos, emitindo parecer;

- ✓ Supervisionar a adaptação do material didático impresso e em linguagem eletrônica;
- ✓ Disponibilizar recursos tecnológicos para a execução de atividades em EAD;
- ✓ Interagir com o desenvolvimento e intercâmbio de produtos e serviços, com órgãos do Instituto e externamente com outras Instituições;
- ✓ Viabilizar o processo de interatividade pedagógica dos cursos a distância, junto aos Pólos/parceiros;
- ✓ Disponibilizar ambiente de aprendizagem baseado em linguagens eletrônicas para complementar o processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Interagir com a Biblioteca Central do Instituto para disponibilizar bibliotecas digitais para complementação do material didático impresso e eletrônico;
- ✓ Representar o Coordenador da CEAD, quando designado.

20 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao egresso que concluir, com êxito, todos os módulos da habilitação técnica, em até 5 (cinco) anos, será expedido **Diploma de Técnico em Logística**. Expirando o prazo de 5 anos, o egresso terá que submeter-se a novo processo seletivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. E-TEC. Decreto nº 6301 de 12 de dezembro de 2007. **Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil.**

BRASIL. ETEC. **Diretrizes para elaboração de propostas.**

BRASIL. ETEC. **Currículo de Referência para o sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva** / Araci Hack Catapan, Clovis Nicanor Kassick, Walter Ruben Iriondo Otero, organizadores – Florianópolis: EaD/PCEAD/UFS/CNPq, 2010.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

BRASIL. MEC. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.**

BRASIL. **Resolução CNE/CEB N.º 06/12.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

FORMICA, Marcos; LITTO, Fredric M. (org.). **Educação a distância: o estado da arte.**
São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SERTÃO PERNAMBUCANO - PDI:** período de vigência 2009-2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Organização didática.**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Resolução nº 0 38 do conselho superior, de 21 de dezembro de 2010.**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Resolução nº 031/2010 de 30 de setembro de 2010.**